



Turismo Rural Pedagógico no PA Nova Amazônia em Boa Vista-Roraima¹

Andreza Carvalho Silva²
Yzamara Barreto Cardoso³
Leila Marcia Ghedin⁴

Resumo

O presente trabalho é um recorte da pesquisa que está sendo desenvolvida para o Trabalho de Conclusão de Curso em Gestão de Turismo. A referida pesquisa analisa a possibilidade de implementar o turismo pedagógico no Projeto de Assentamento (PA) Nova Amazônia, situado a 40 km da capital de Boa Vista (RR). A pesquisa se baseia na interação com o grupo Camponesas do Lavrado, formado por agricultoras que se dedicam à produção agroecológica. O estudo parte da compreensão de que o turismo pedagógico constitui uma ferramenta educativa capaz de integrar conteúdos escolares com vivências práticas no meio rural, fortalecendo tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto a valorização cultural e econômica das comunidades envolvidas. A base teórica abrange conceitos como turismo pedagógico, turismo rural, turismo rural pedagógico e turismo agroecológico. O turismo pedagógico é apresentado como estratégia de ensino inovadora, capaz de aproximar estudantes da realidade social, cultural e ambiental das comunidades, promovendo aprendizagens contextualizadas e duradouras. O turismo rural, por sua vez, é uma prática que valoriza os modos de vida e atividades do campo, ganha relevância pela possibilidade de integração com as práticas educativas. Nesse contexto, o turismo rural pedagógico, termo ainda recente no Brasil, mas com grande potencial de expansão, une vivências práticas às diretrizes curriculares, favorecendo a educação ambiental, alimentação saudável e cidadania. Por fim, o turismo agroecológico é abordado como ferramenta que promove a valorização da sustentabilidade e os saberes tradicionais, destacando a agricultura familiar como figura central na oferta por experiências educativas diferenciadas. A pesquisa teve como objetivo identificar de que forma a agricultura familiar e os saberes tradicionais podem contribuir para vivências educativas no meio rural, aproximando teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. Foi adotada uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter participativo, utilizando o método de estudo de caso, buscando especialmente a história de vida de três camponesas que iniciaram as atividades de agricultura familiar agroecológica no PA Nova Amazônia, que se desenvolveu entre os anos de 2023 e 2024, com entrevistas semiestruturadas, visitas técnicas e análise documental. Houve três atores participantes que representam o grupo Camponesas do Lavrado por estarem no processo desde o início das atividades agroecológicas. As três são agricultoras que integram o grupo Camponesas do Lavrado, escolhidas por sua atuação direta na produção agroecológica e no projeto destinado a fortalecer a agricultura familiar. A análise dos dados obtidos, possibilitou compreender tanto o potencial quanto as limitações para o desenvolvimento do turismo rural pedagógico na localidade. Os resultados apontam que as agricultoras cultivam uma diversidade de alimentos sem o uso de agrotóxicos, preservando o solo e a biodiversidade, além da disposição em transmitir conhecimentos, como preparação de defensivos naturais, técnicas de plantio e receitas

¹ O Projeto do TCC foi submetido ao CEP e está em análise. O último parecer foi 7.901.915.

² Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo - IFRR. E-mail: andrezacarvalho297@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo – IFRR. E-mail: yzamarabarreto49@gmail.com

⁴ Doutorado em Educação em Ciências e Matemática. Mestrado em Planejamento Turístico. IFRR. <http://lattes.cnpq.br/0620027566423386>. E-mail: profa.leila.ghedin@gmail.com

tradicionais, o que constitui um atrativo pedagógico relevante. O assentamento apresenta localização estratégica pelo fácil acesso à rodovia BR 174, mas enfrenta desafios como a desvalorização de produtos agroecológicos no mercado local, o tempo de cultivo mais longo do que o convencional, a carência de infraestrutura turística adequada e a necessidade de capacitação em gestão e atendimento. Apesar das limitações, o estudo contribui para a visibilidade das práticas agroecológicas e para reflexões sobre estratégias de desenvolvimento sustentável em comunidades rurais. Observou-se que a proposta de turismo rural pedagógico no assentamento PA Nova Amazônia é viável, apresentando potencial para gerar benefícios sociais, culturais, ambientais e econômicos. Além disso, reforça o protagonismo feminino, ressaltando a importância das mulheres no campo e contribuindo para o desenvolvimento rural mais justo e inclusivo. Vale salientar que esse modelo de ensino configura-se como uma prática recente no cenário educacional brasileiro, surgindo como uma estratégia inovadora que alinha o processo de ensino-aprendizagem à vivência no meio rural. Ainda em consolidação conceitual, essa modalidade tem despertado crescente interesse por seu potencial de aproximar os estudantes dos saberes do campo, permitindo que os conteúdos em sala de aula sejam trabalhados de forma contextualizada e experiencial. Segundo Klein, Troin e Souza (2011), essa modalidade contribui não apenas para o conhecimento sobre a agricultura e o espaço rural, mas também para a promoção da educação ambiental, da alimentação saudável e da cidadania, ao estabelecer conexões entre o conhecimento teórico escolar e as práticas cotidianas do campo. De forma complementar, as diretrizes do Ministério do Turismo (2008) vigentes até hoje, reconhecem o turismo rural pedagógico como uma ferramenta educacional legítima, viabilizada por meio de atividades como trilhas, vivência da produção agropecuária local, oficinas sobre sustentabilidade e contato direto com os modos de vida rural.

Palavras-chave: Turismo rural pedagógico. PA Nova Amazônia. Ensino e aprendizagem.

Referências

KLEIN, A. L.; TROIAN, A.; SOUZA, M. de. **O turismo rural pedagógico e a educação ambiental**. Revista REMEA, v. 26, n. 1, p. 111–123, 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Rural**: orientações básicas. Brasília: MTur, 2008.